



# MENSURAR

investimentos

**RELATÓRIO MENSAL – MAIO 2022**

**BELO HORIZONTE | 01 DE JUNHO DE 2022**



# CONTEÚDO



## BRASIL

- ▀ IPCA de abril
- ▀ IPCA-15 de maio
- ▀ IGP-M de maio
- ▀ Selic
- ▀ Taxa de desocupação



## EUA

- ▀ IPC de abril
- ▀ PIB 2022
- ▀ PCE de abril
- ▀ Taxa básica de juros



## CHINA | EUROPA

### Zona do Euro:

- ▀ IPC de maio
- ▀ IPP de março
- ▀ PIB 1ºT

### China:

- ▀ Lockdown e Covid
- ▀ IPP e IPC

O cenário brasileiro ainda aponta para uma situação de incerteza econômica. O futuro do arcabouço fiscal ainda resulta em elevação de prêmios de risco e risco de desancoragem das expectativas de inflação.

É importante destacar a aprovação da Câmara referente a um projeto que limita um teto para o ICMS sobre a energia, transporte público, gás natural, comunicações e combustíveis, sendo estes considerados como setores essenciais e indispensáveis. Este movimento promove um arrefecimento da inflação, mas causará também uma redução de receita dos estados.

No início do mês, o Copom decidiu ajustar a taxa Selic em 12,75%, com um aumento de 1%. Além do aumento, o Copom considera o cenário brasileiro ainda sujeito a necessidade de políticas contracionistas. Por isso, sinalizou uma provável extensão de ciclo de aperto monetário, mas com menor magnitude.

Referente à divulgação do IPCA, em abril atingiu o valor de 1,06% no mês, 4,29% no ano e 12,3% em 12 meses. A grande maioria dos grupos de análise tiveram uma alta, destacando o grupo de alimentos e bebidas e transportes.

A prévia da inflação de maio, o IPCA-15, desacelerou frente a abril, atingindo 0,59%, mas acima da expectativa de mercado. Dessa vez, os fatores de

impacto originaram dos produtos farmacêuticos, após um reajuste aprovado, seguido pelo grupo de transportes. O grupo de alimentos e bebidas apresentou uma desaceleração e o único grupo com queda de preços foi o de habitação, puxado pela queda de preço da energia elétrica, devido a bandeira verde.

O índice IGP-M variou 0,52% em maio, ante 1,41% no mês anterior, acumulando 7,54% no ano e 10,72% em 12 meses. O grupo IPA variou 0,45% em maio, ante 1,45% em abril, sendo o efeito principalmente do subgrupo combustíveis. O grupo IPC variou 0,35% em maio, ante 1,53% em abril, devido ao subgrupo de habitação, que foi reduzido o comportamento tarifário da eletricidade. Por fim, o grupo INCC subiu 1,49% em maio, ante 0,87% em abril.

De acordo com a PNAD contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de desocupação ficou em 10,5% no trimestre encerrado em abril, a menor para esse trimestre desde 2015. O número de pessoas ocupadas, de 96,5 milhões, é o maior da série histórica, iniciada em 2012. Já a população desocupada, estimada em 11,3 milhões de pessoas, recuou 5,8% frente ao trimestre anterior. No ano, a queda foi de 25,3% ou menos 3,8 milhões de pessoas desocupadas.

# Estados Unidos

Ainda que houvesse preocupação com a inflação desde o ano passado, o Fed começou a aumentar as taxas de juros recentemente. A economia americana vive uma situação atípica, em que há um superaquecimento da economia, com nível de empregabilidade elevado, consumo elevado e com sinais de recessão.

O PIB real caiu a uma taxa anual de 1,5% no primeiro trimestre de 2022, após um aumento de 6,9% no quarto trimestre de 2021. Durante esse período ocorreu casos de COVID-19 da variante Ômicron e reduções nos pagamentos de assistência pandêmica do governo, contudo os gastos das famílias e os investimentos das empresas continuaram fortes.

O IPC atingiu 8,3% em abril, frente a 8,5% em março e o IPP atingiu 11,0% no acumulado em 12 meses até abril. O núcleo da inflação evidenciou a elevação de 6,9%.

Já o índice PCE em abril, considerado como referência pelo Fed, aumentou 6,3% em relação ao ano anterior. Os preços da energia aumentaram 30,4%, enquanto os preços dos alimentos aumentaram 10,0%. Excluindo alimentos e energia, o índice em abril aumentou 4,9% em relação a um ano atrás.

Posto as informações referentes às variações elevadas tanto nos preços quanto nos gastos, o Fed sinalizou altas de 0,5% nos juros para as próximas reuniões de junho e julho. Ficou evidente também que o banco central americano dispensa uma política mais agressiva, em que o mercado esperava aumentos de 0,75% nas taxas de juros.

Outra informação relevante divulgada foi a possibilidade de trazer uma postura restritiva na política monetária, isto é, posicionar as taxas de juros acima do nível neutro, estimado em torno de 2,5%.

# Zona do Euro

A zona do euro enfrenta um paradigma de estagflação, em que há uma relação de alta de inflação junto a desaceleração econômica. Contudo, o Banco Central Europeu descarta a possibilidade de estagflação, comparando com a situação de 1970, momento que houve um considerável choque de petróleo e que os salários maiores pressionavam vigorosamente a inflação.

O IPP subiu 5,3% mensalmente em março, segundo relatório do Eurostat. Em toda a União Europeia, o indicador subiu 5,4% mensalmente.

O IPC foi de 8,1% em maio de 2022, acima dos 7,4% em abril de 2022. Analisando os principais componentes da inflação na área do euro, a energia elevou 39,2% em maio, ante 37,5 % em abril.

O principal responsável pelo movimento inflacionário é a guerra entre Rússia e Ucrânia. A reação do mercado europeu à invasão russa da Ucrânia tem sido em grande parte ordenada. No entanto, os preços de commodities e energia permaneceram elevados e voláteis.

Dado esse possível descontrole inflacionário, cabe pressionar o Banco Central Europeu a iniciar o aperto na política monetária, evento que foi sinalizado em

entrevistas de que haveria dois aumentos de taxa até final de setembro.

Sobre o PIB ajustado sazonalmente, no primeiro trimestre de 2022, houve um aumento de 0,3% na zona do euro e 0,4% na UE, em comparação com o trimestre anterior, de acordo a Eurostat. No quarto trimestre de 2021, o PIB cresceu 0,3% na zona do euro e 0,5% na UE.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB dessazonalizado cresceu 5,1% na zona do euro e 5,2% na UE no primeiro trimestre de 2022.

O impacto direto causado pela situação europeia pode se tornar obscuro, pois há um aumento de inadimplência, especialmente para empresas e setores que ainda não se recuperaram totalmente da pandemia. Além disso, empresas altamente endividadas e aquelas com classificações de crédito mais baixas podem ter dificuldades com condições de financiamento mais restritas.

# China

A conjuntura chinesa no mês foi bastante afetada pelos prolongados confinamentos. O lockdown afetou as cadeias de abastecimento, provocando a contração da demanda e desaceleração da indústria. Reforça-se que essa medida governamental é a estratégia zero Covid.

Além do Covid, a produção industrial enfrenta uma pressão de demanda insuficiente do mercado e um aumento de custos. Por isso algumas fábricas fecharam ou operaram com capacidade limitada.

O PMI para maio ficou em 49,6, uma melhora em relação à leitura de abril de 47,4. A leitura de maio ainda está abaixo da marca de 50 pontos, medida que separa crescimento de contração.

O IPP apresentou uma desaceleração, isto é, 8,0% em abril frente a 8,3% em março. Já o IPC acelerou para 2,1% em abril, ante 1,5%, sendo os principais responsáveis por essa aceleração os lockdowns e a inflação global dos alimentos. Outra notícia importante é o ritmo da balança comercial chinesa, a qual está perdendo força e interfere de forma intensa na cadeia produtiva em todo o mundo.

A taxa de desemprego na China subiu para 6,1% em abril, o nível mais alto desde o pico de 6,2% observado

no início da pandemia de Covid-19 em fevereiro de 2020.

O governo chinês anunciou um pacote com 33 medidas para restaurar o crescimento econômico e proteger o mercado de trabalho. As ações almejam lidar com questões fiscais, financeiras, de investimento e industriais, mas o mercado ainda segue cético em relação às medidas, uma vez que a política de zero-covid permanece em vigor.

# Comentários

A inflação continua sendo a ameaça para a economia global. No Brasil, o impacto inerente é a contaminação além do esperado das expectativas de inflação no longo prazo. A inércia inflacionária evidencia uma improvável reversão no curto prazo, principalmente nos bens industriais, uma vez que houve sucessivas anormalidades nas cadeias globais de produção.

Sobre a inflação global, há uma inflação de demanda elevada e também inflação por choque de oferta ligado à guerra na Ucrânia e ao lockdown chinês.

Apesar da resiliência da atividade econômica global frente à variante Ômicron nas economias avançadas, a tensão ucraniana e pandemias pontuais na China leva a uma nova escassez de materiais e insumos.

Com o comércio mundial prejudicado, intensifica problemas nas cadeias produtivas e resgata o assunto de desglobalização.

O Brasil enfrentará fatores de riscos, tanto na alta quanto na baixa. Na direção de alta, a persistência das pressões inflacionárias globais e a incerteza estrutural no que se refere a questões fiscais; na direção de baixa, caso haja uma reversão na inflação, ainda que parcial, aumento dos preços das commodities internacionais em moeda local e uma desaceleração

da atividade econômica mais acentuada do que a projetada.

# Cotação de mercado



## BRASIL

IBOV:  
111.350,51 pts  
3,221% ↑



## EUA

Dow Jones:  
11.216,97 pts  
-0,695% ↓

S&P500:  
4.131,93 pts  
0,0053% ↑

Nasdaq:  
12.642,09  
-1,655% ↓



## CHINA | EUROPA

MSCI (China):  
328,45 pts  
-3,023% ↓

FTSE 100 (Reino Unido):  
7.607,66 pts  
0,836% ↑

DAX (Alemanha):  
14.388,35 pts  
2,061% ↑

CAC 40 (França):  
6.468,80 pts  
-0,994% ↓

# ÍNDICES DE MERCADO

## Renda Fixa

Índice	Semana 30/05/2022 até 31/05/2022	Mês 02/05/2022 até 31/05/2022	Ano 03/01/2022 até 31/05/2022
CDI	0,09%	1,03%	4,34%
IRF-M 1	0,08%	0,95%	4,02%
IRF-M	-0,10%	0,58%	1,82%
IRF-M 1+	-0,20%	0,39%	0,65%
IMA Geral	0,03%	0,92%	4,04%
IDkA IPCA 2 Anos	0,22%	0,85%	6,35%
IMA-B 5	0,16%	0,78%	6,25%
IMA-B	0,06%	0,96%	4,73%
IMA-B 5+	-0,04%	1,16%	3,17%
IPCA	0,02%	0,27%	4,57%
IPCA + 6%	0,07%	0,78%	7,09%

# ÍNDICES DE MERCADO

Renda Variável

Índice	Semana 30/05/2022 até 31/05/2022	Mês 02/05/2022 até 31/05/2022	Ano 03/01/2022 até 31/05/2022
Ibovespa	-0,53%	3,22%	6,23%
IBX-50	-0,47%	3,30%	6,74%
IGC-NM	-0,65%	-0,17%	-0,33%
ISE	-0,56%	2,01%	-1,21%
SMLL	-1,36%	-1,82%	-4,02%
IFIX	0,50%	0,26%	0,56%
S&P 500 (US\$)	-0,63%	0,01%	-13,30%
S&P 500 (R\$)	-0,93%	-3,86%	-26,53%
Câmbio (R\$/US\$)	1,04%	-3,85%	-0,15%

# RELATÓRIO FOCUS

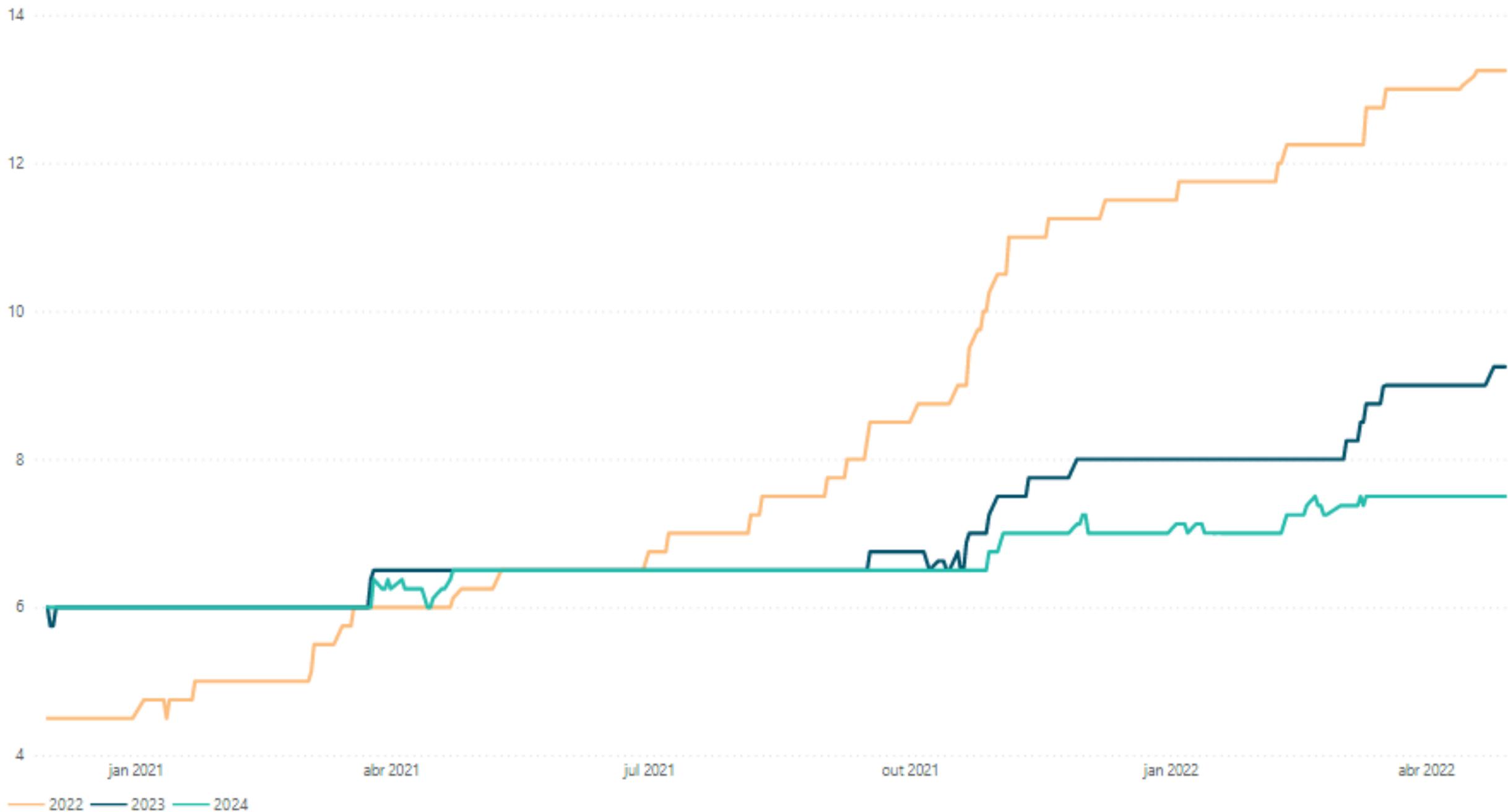


BANCO CENTRAL DO BRASIL

	2022		2023		2024	
IPCA ( $\Delta\%$ )	7,89	↑	4,10	↑	3,20	—
PIB ( $\Delta\%$ )	0,70	↑	1,00	—	2,00	—
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	—	5,04	↑	5,00	↓
Selic (%a.a.)	13,25	—	9,25	↑	7,50	—

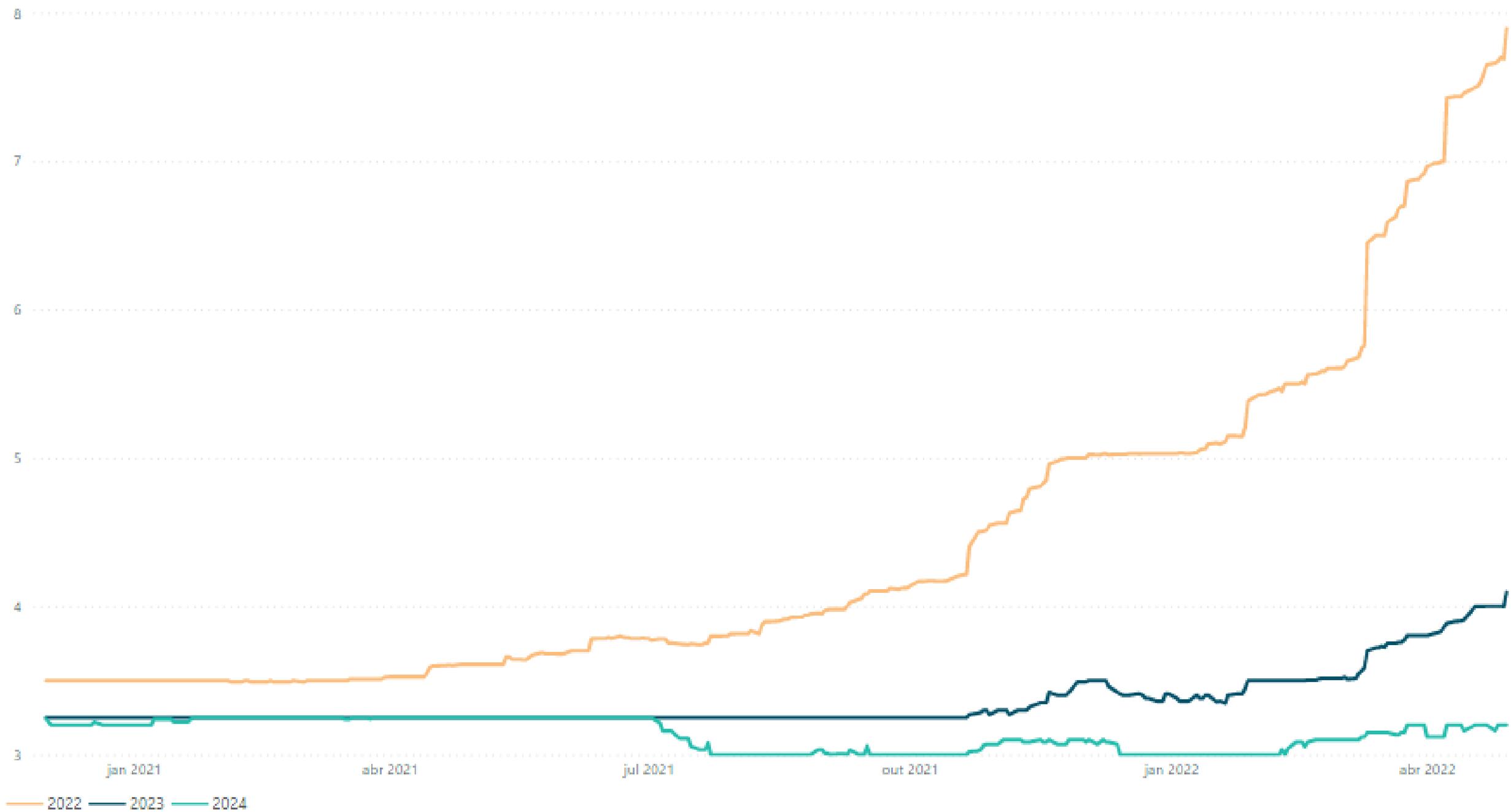
# PROJEÇÕES

## Selic



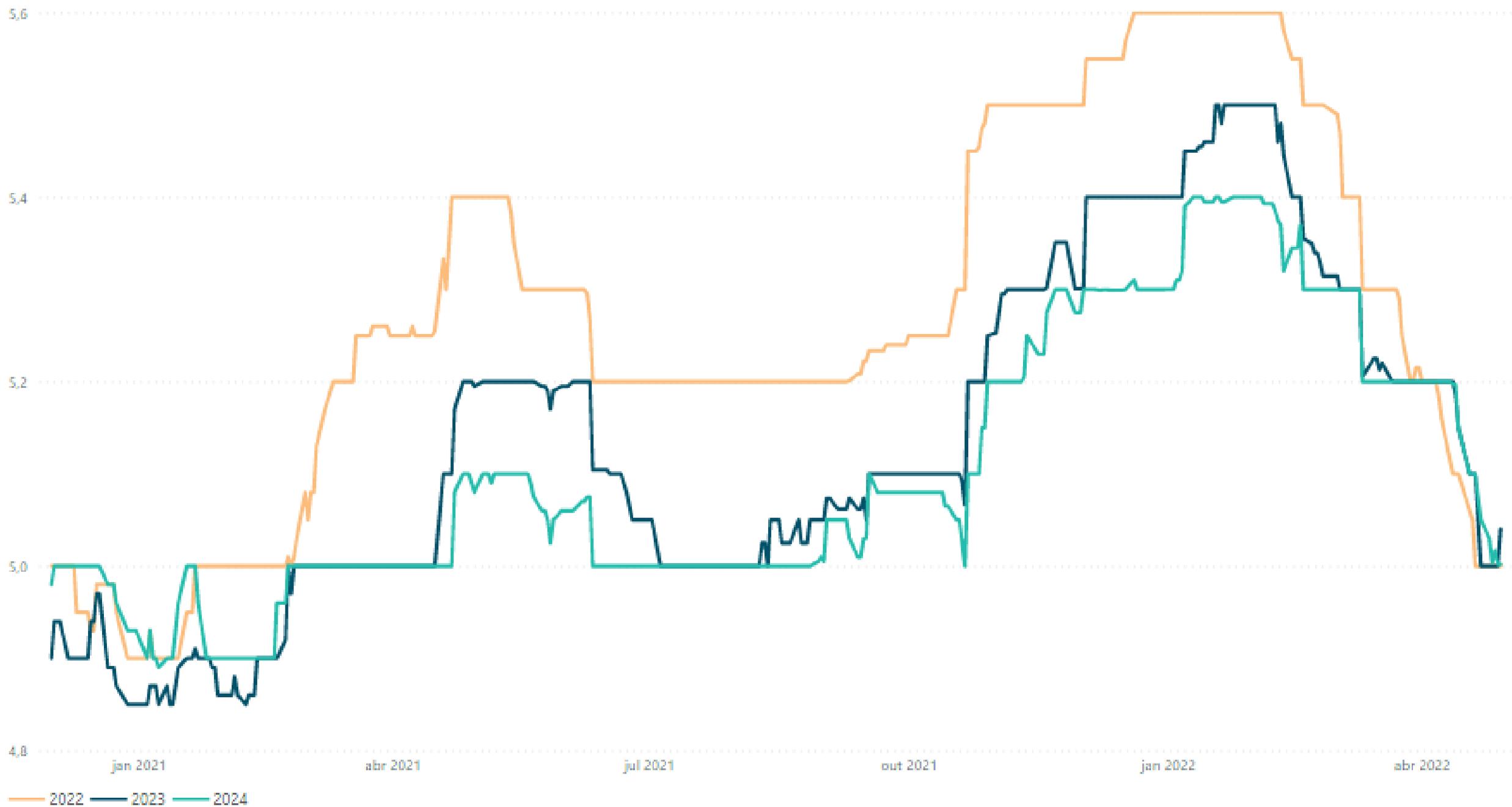
# PROJEÇÕES

## IPCA



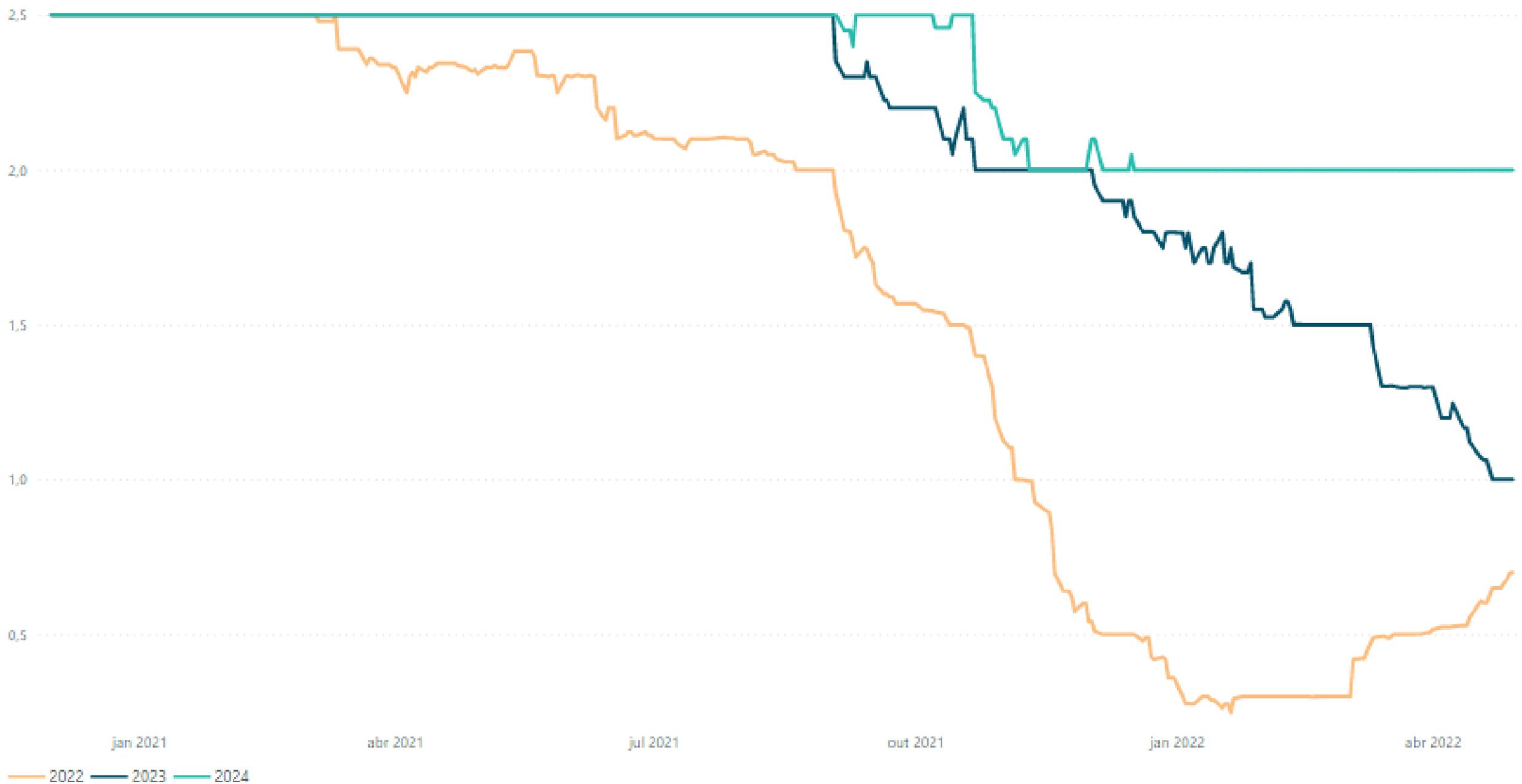
# PROJEÇÕES

## Câmbio

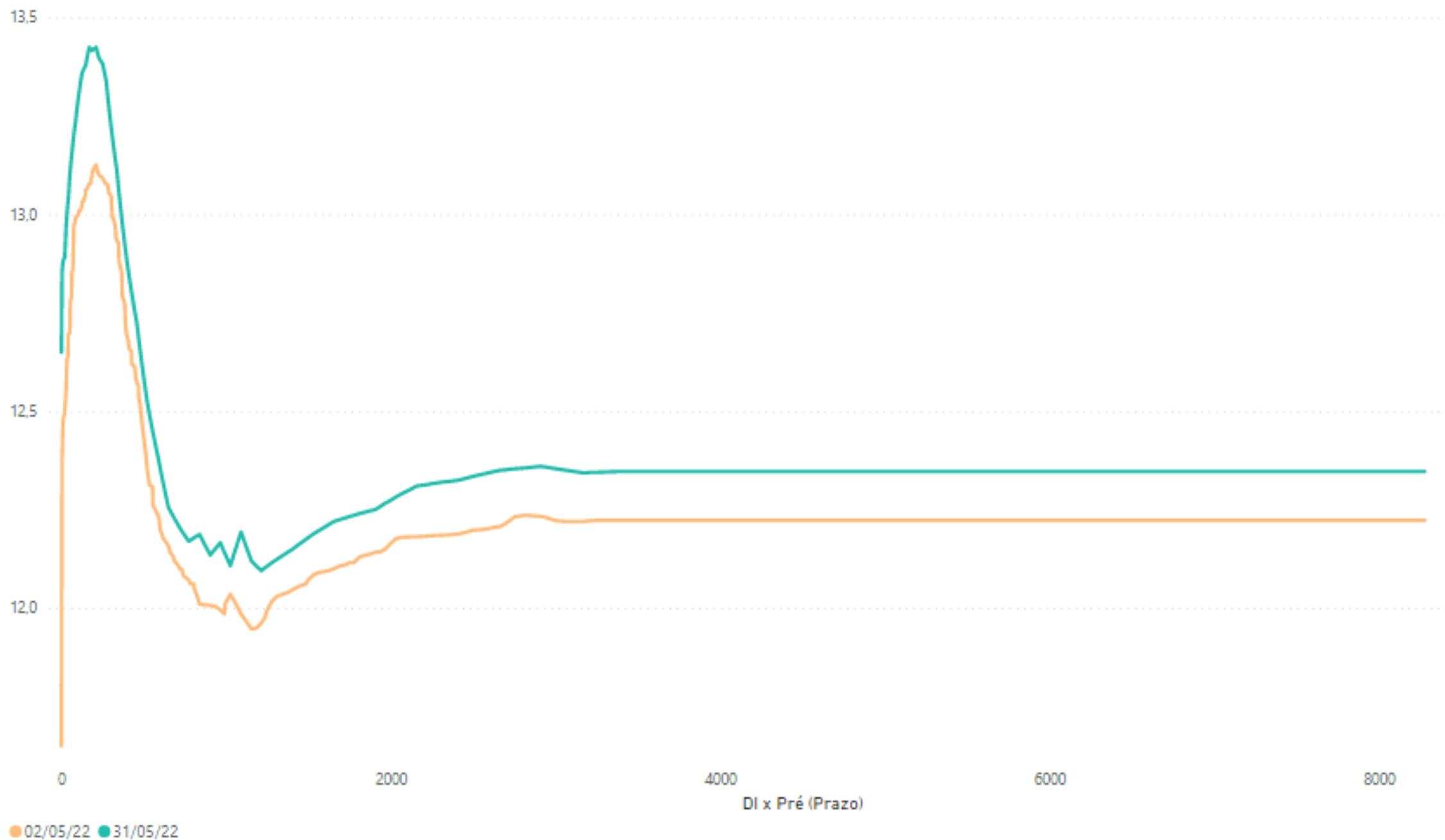


# PROJEÇÕES

## PIB



# CURVA DE JUROS



# DISCLAIMER

©2022 Mensurar Investimentos. Todos os direitos reservados.

A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização o desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

O conteúdo do relatório não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da Mensurar Investimentos.



# MENSURAR

investimentos

Mensurar Investimentos | Consultoria de Investimentos | [mensurarinvestimentos.com.br](https://mensurarinvestimentos.com.br)